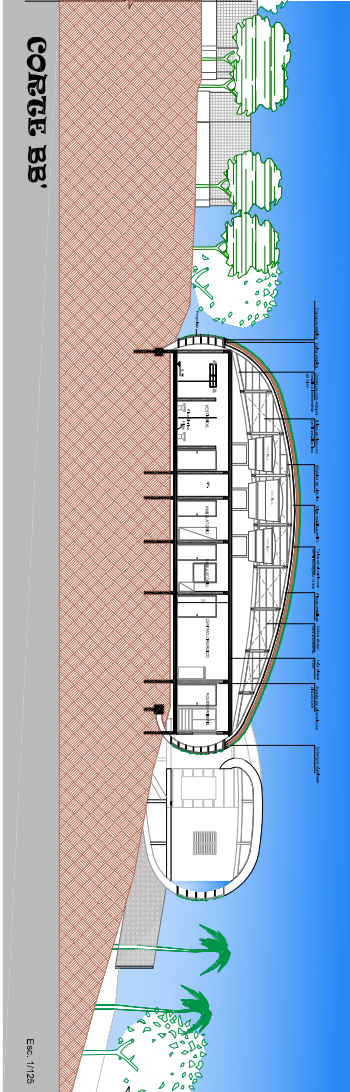
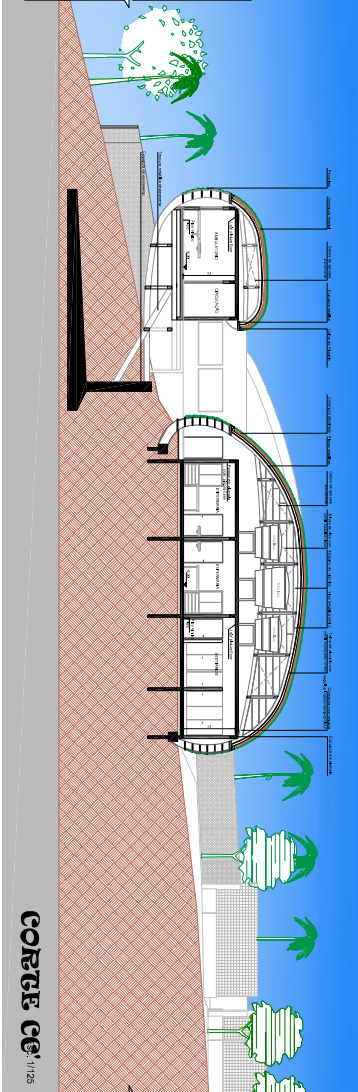


A altura da edificação é outro ponto limitado pela normatização dos Centros de Triagem, sendo permitido apenas dois pavimentos na área implantada, e exigido uma edificação horizontal. Assim buscou-se utilizar na volumetria uma forma que permitisse esta horizontalidade, quebrando a monotonia das linhas retas.



Dentro destes aspectos a arquitetura utilizada baseou-se no local de implantação, sendo dentro de um Parque, rodeado de vegetação, e tentando intervir o menos possível na topografia acentuada, a edificação deveria se camuflar com o entorno. Foram utilizadas então linhas orgânicas, materiais que se integrassem com o ambiente e uma volumetria que remetesse a continuidade do morro, integrando-se a imagem da mata.



A entrada dos animais se dá pelo bloco da quarentena, através de uma rampa, por esta área da edificação se destacar do terreno, evitando problemas com unidade. Nesta entrada é feito o cadastro dos animais, análise e encaminhados para a quarentena, para evitar a contaminação de outros animais. Na área da quarentena é necessária uma enfermaria e materiais exclusivos para o setor.